

Relatório de Resultados

2T25

WEBCAST DE RESULTADOS

14 de agosto de 2025 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
08h (Brasília) | 07h (DST - NY)

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER → A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Destques Operacionais

Desempenho Financeiro

Anexos



Como parte da integração entre Hapvida e NotreDame Intermédica, a Companhia revisou sua base de custos e despesas para garantir a classificação contábil dos gastos mais adequada. Durante esse processo, identificou-se que determinadas despesas administrativas estavam diretamente relacionadas ao atendimento assistencial e, portanto, passaram a ser reconhecidas como custos (sinistros). **A partir deste trimestre, essas despesas foram reclassificadas como custos assistenciais, com ajustes proforma nos períodos anteriores para fins comparativos.** Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com as melhores práticas contábeis, transparência e precisão na apresentação de suas operações.

As Demonstrações Financeiras Revisadas refletem integralmente e de forma acumulada (1S25) o efeito da reclassificação entre Custo e Despesa no 2T25. Para fins de análise gerencial e acompanhamento do desempenho da Companhia, os valores foram redistribuídos entre os trimestres de 2025, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela disponível na planilha de fundamentos no site de RI, no link <https://ri.hapvida.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

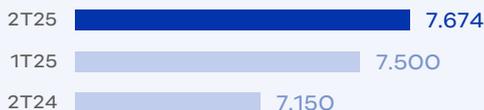
R\$ milhões	Pré Ajustes						Ajustes Custo x Despesa						Pós Ajustes					
	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Receita Líquida	6.991,4	7.150,4	7.337,8	7.472,4	7.499,5	7.674,0							6.991,4	7.150,4	7.337,8	7.472,4	7.499,5	7.674,0
Custo Total	(4.917,0)	(5.162,0)	(5.363,8)	(4.699,8)	(5.362,3)	(5.865,6)	(255,6)	(226,8)	(261,7)	(244,1)	(257,3)	(239,6)	(5.172,5)	(5.388,8)	(5.625,5)	(4.943,7)	(5.619,6)	(6.105,3)
Variação da PEONA	(1,0)	37,7	(21,4)	23,0	(24,0)	(1,3)							(1,0)	37,7	(21,4)	23,0	(24,0)	(1,3)
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(52,3)	(58,1)	(57,9)	475,8	(71,8)	(297,8)							(52,3)	(58,1)	(57,9)	475,8	(71,8)	(297,8)
Depreciação e amortização	(112,3)	(103,8)	(120,9)	(124,6)	(120,6)	(118,2)	(8,4)	(9,0)	(13,1)	(15,0)	(15,6)	(15,8)	(120,6)	(112,8)	(134,0)	(139,5)	(136,2)	(134,0)
Custo médico-hospitalar e outros	(4.751,4)	(5.037,7)	(5.163,6)	(5.073,8)	(5.145,9)	(5.448,3)	(247,2)	(217,7)	(248,6)	(229,1)	(241,7)	(223,8)	(4.998,5)	(5.255,5)	(5.412,2)	(5.303,0)	(5.387,6)	(5.672,1)
Sinistralidade Caixa	-68,0%	-70,5%	-70,4%	-67,9%	-68,6%	-71,0%							-71,5%	-73,5%	-73,8%	-71,0%	-71,8%	-73,9%
Despesas de vendas	(551,2)	(496,0)	(508,0)	(551,3)	(558,0)	(568,3)	(12,2)	(11,4)	(8,1)	(13,0)	(8,9)	(5,5)	(563,4)	(507,3)	(516,1)	(564,3)	(566,9)	(573,8)
Despesas com comissões	(12,5)	(23,9)	(10,6)	(35,2)	(14,1)	(42,4)	2,2	2,9	1,3	3,8	0,0	0,0	(10,3)	(21,0)	(9,4)	(31,4)	(14,1)	(42,4)
Provisão para perdas sobre créditos	(315,8)	(314,3)	(333,7)	(324,6)	(313,7)	(295,6)							(315,8)	(314,3)	(333,7)	(324,6)	(313,7)	(295,6)
Despesas com publicidade e propaganda	(170,7)	(104,5)	(111,0)	(111,9)	(142,2)	(129,5)							(170,7)	(104,5)	(111,0)	(111,9)	(142,2)	(129,5)
Despesas com pessoal	(43,6)	(42,1)	(43,2)	(52,9)	(64,7)	(62,2)	(11,9)	(12,4)	(5,1)	(8,1)	(10,0)	(5,6)	(55,5)	(54,4)	(48,3)	(61,0)	(74,7)	(67,8)
Outras despesas com vendas	(8,7)	(11,1)	(9,4)	(26,7)	(23,2)	(38,6)	(2,4)	(1,9)	(4,2)	(8,7)	1,1	0,1	(11,1)	(13,0)	(13,7)	(35,4)	(22,2)	(38,4)
Despesas administrativas	(1.121,9)	(1.137,8)	(1.334,8)	(1.693,0)	(1.173,3)	(1.155,4)	266,8	237,8	269,8	257,1	266,2	245,1	(855,1)	(900,0)	(1.065,0)	(1.435,9)	(907,0)	(910,3)
Pessoal	(257,9)	(273,9)	(283,9)	(296,1)	(291,1)	(250,8)	127,5	117,5	134,1	129,1	138,7	120,7	(130,4)	(156,4)	(149,8)	(166,9)	(152,4)	(130,1)
Serviços de terceiros	(194,0)	(161,1)	(185,2)	(222,4)	(186,4)	(198,6)	84,4	65,9	73,8	87,3	83,3	77,9	(109,6)	(95,2)	(111,4)	(135,1)	(103,2)	(120,7)
Localização e funcionamento	(68,3)	(77,1)	(84,3)	(82,7)	(73,6)	(74,1)	33,5	32,1	33,9	13,9	23,8	25,9	(34,8)	(45,0)	(50,4)	(68,8)	(49,8)	(48,2)
Depreciação e amortização	(431,6)	(442,8)	(439,0)	(447,0)	(433,8)	(421,3)	8,4	9,0	13,1	15,0	15,6	15,8	(423,2)	(433,8)	(425,9)	(432,1)	(418,2)	(405,4)
Tributos	(24,3)	(24,5)	(29,9)	(36,6)	(27,2)	(57,5)	13,0	13,2	15,0	11,8	5,4	5,1	(11,3)	(11,3)	(14,9)	(24,8)	(21,8)	(52,4)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(93,4)	(130,2)	(276,6)	(610,2)	(142,8)	(135,5)							(93,4)	(130,2)	(276,6)	(610,2)	(142,8)	(135,5)
Planos de Stock Grant e Stock Option	(41,9)	(30,5)	(32,8)	2,4	(16,3)	(12,7)							(41,9)	(30,5)	(32,8)	2,4	(16,3)	(12,7)
Despesas diversas	(10,5)	2,3	(3,2)	(0,4)	(2,1)	(4,9)							(10,5)	2,3	(3,2)	(0,4)	(2,6)	(5,2)
Outras despesas/receitas operacionais	12,2	26,2	38,8	(35,2)	27,2	66,5	0,9	0,4	(0,1)	(0,0)			13,1	26,6	38,7	(35,2)	27,2	66,5
Lucro operacional	413,6	380,8	169,9	493,4	433,2	151,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	413,6	380,8	169,9	493,4	433,2	151,1
Receitas financeiras	275,6	291,2	293,6	851,2	431,6	357,6							275,6	291,2	293,6	851,2	431,6	357,6
Despesas financeiras	(531,8)	(522,6)	(555,3)	(880,2)	(743,0)	(774,8)							(531,8)	(522,6)	(555,3)	(880,2)	(743,0)	(774,8)
Lucro antes de IR e CSLL	157,4	149,4	(91,8)	464,3	121,7	(266,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,4	149,4	(91,8)	464,3	121,7	(266,1)
IR e CSLL corrente	(109,0)	(84,5)	(89,7)	164,0	(56,3)	(44,1)							(109,0)	(84,5)	(89,7)	164,0	(56,3)	(44,1)
IR e CSLL diferido	35,0	25,6	110,2	(460,6)	(11,1)	104,3							35,0	25,6	110,2	(460,6)	(11,1)	104,3
Lucro (prejuízo) líquido	83,3	90,5	(71,3)	167,8	54,3	(205,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	83,3	90,5	(71,3)	167,8	54,3	(205,8)
Margem líquida	1,2%	1,3%	-1,0%	2,2%	0,7%	-2,7%							1,2%	1,3%	-1,0%	2,2%	0,7%	-2,7%



Neste trimestre, a Companhia apresentou retomada na adição líquida de beneficiários, sólida gestão da sinistralidade caixa, bem como foi capaz de entregar diluição das despesas administrativas caixa. O tema judicialização segue sob controle, com estabilidade em novos depósitos líquidos e na despesa total (despesamentos mais provisões).

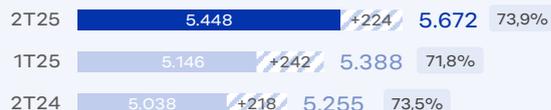
O Ebitda Ajustado excluindo o impacto não-recorrente de R\$202 milhões do ReSUS foi de R\$905 milhões (11,8% ROL) no trimestre. Após este efeito o Ebitda Ajustado foi de R\$703 milhões.

Receita Líquida
R\$ milhões



R\$7,7Bi
▲7,3% YoY ▲2,3% QoQ

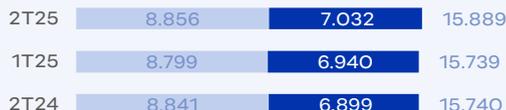
Sinistralidade Caixa
R\$ milhões; %ROL



71,0%¹ / 73,9%
▲0,5pp YoY ▲2,4pp QoQ / ▲0,4pp YoY ▲2,1pp QoQ

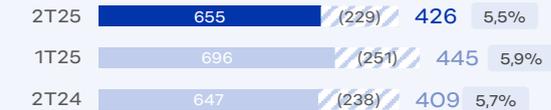
Beneficiários Mil

■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



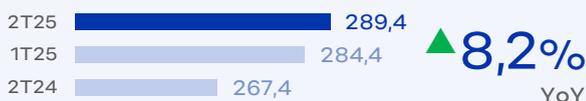
▲57,7k / ▲91,9k
Adições em Saúde / Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa
R\$ milhões; %ROL

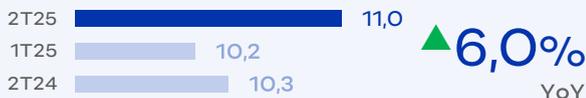


R\$655MM¹ / R\$426MM
▲2,6% YoY ▼5,9% QoQ / ▲4,0% YoY ▼4,4% QoQ

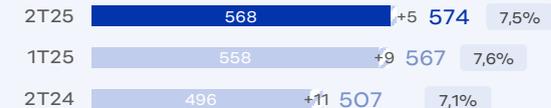
Ticket Médio R\$/mês
Planos de Saúde



Planos Odontológicos

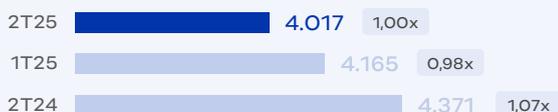


Despesas de Vendas
R\$ milhões; %ROL



R\$568MM¹ / R\$574MM
▲13,1% YoY ▲1,2% QoQ / ▲13,1% YoY ▲1,2% QoQ

Dívida Líquida Covenant contratual
R\$ milhões; DL/Ebitda LTM



1,00x
▼8,1% YoY ▼3,5% QoQ

Ebitda Ajustado
R\$ milhões; %ROL



R\$905MM² / R\$703MM
▼26,6% YoY ▼29,9% QoQ

YoY → 2T25 vs 2T24 QoQ → 2T25 vs 1T25 → Efeitos da reclassificação Custo x Despesa

(1) Considerando os valores antes da reclassificação Custo x Despesa

(2) Excluindo o impacto não-recorrente do ReSUS



Relatório de Resultados 2T25



Destques Operacionais

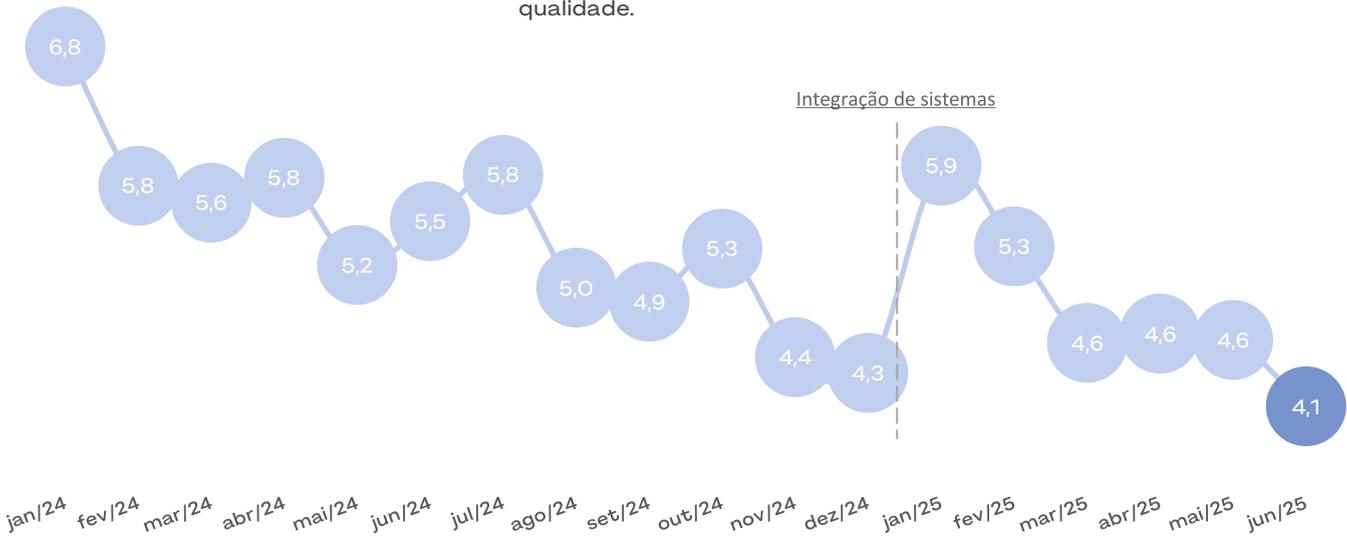


Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)

Mil

Desde o início de 2024, a Companhia tem concentrado esforços na ampliação dos atendimentos e na redução dos prazos de agendamento. Esses avanços são refletidos na queda contínua do número de Notificações de Intermediação Preliminar (NIP) recebidas, evidenciando uma trajetória consistente de melhoria.

Em junho'25, apresenta-se uma queda 41% de NIPs em relação a janeiro'24, fruto de nossos investimentos em tecnologia, gestão, treinamento e pessoas, com ampliação da nossa capacidade de atendimento, colocando o beneficiário no centro do processo de qualidade.



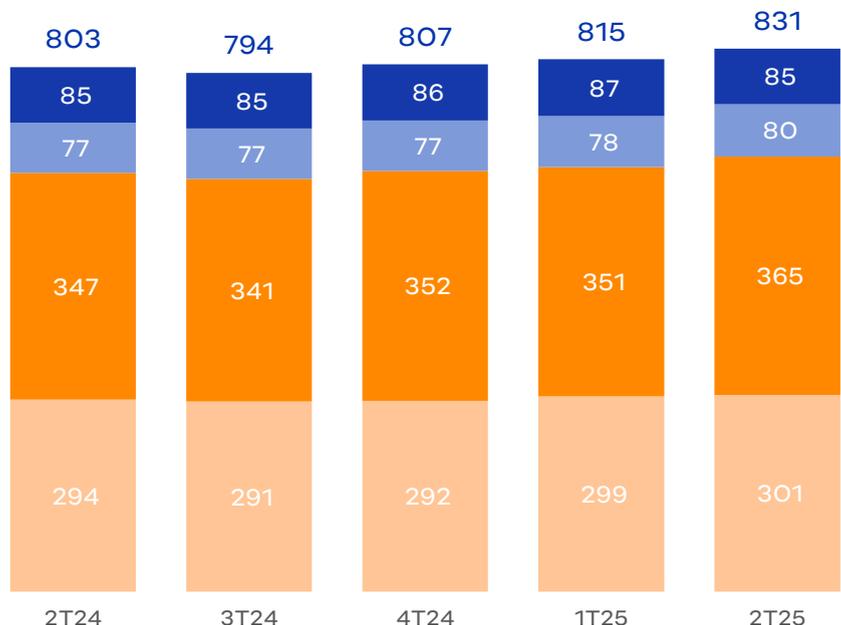
Rede Própria

A expansão e a requalificação da Rede Própria são importantes não apenas para manter um nível adequado de controle de custos, alinhado à estratégia do negócio – pilar fundamental para a acessibilidade dos nossos produtos, mas também, e principalmente, para permitir maior controle sobre os indicadores de qualidade assistencial, tema central na gestão da Companhia.

Unidades

831

- Hospitais
- Prontos Atendimentos
- Clínicas
- Diagnóstico





Unidades em destaque

Unidade

Hospital Layr Maia
Belém/PA

Situação
Inaugurado em Abril/2025

Leitos
18

UTIs
10

Tipo
Materno-infantil

Detalhes
Consultórios, centro cirúrgico e sala de parto humanizado



Unidade

Hospital Ariano Suassuna
Recife/PE

Situação
Inaugurado em Junho/2025

Leitos
70

UTIs
20

Tipo
Internações, cirurgias e traumas

Diagnóstico
Ultrassonografia, Tomografia, Raio-X, Ressonância, Ecocardiograma, Mapa e Holter



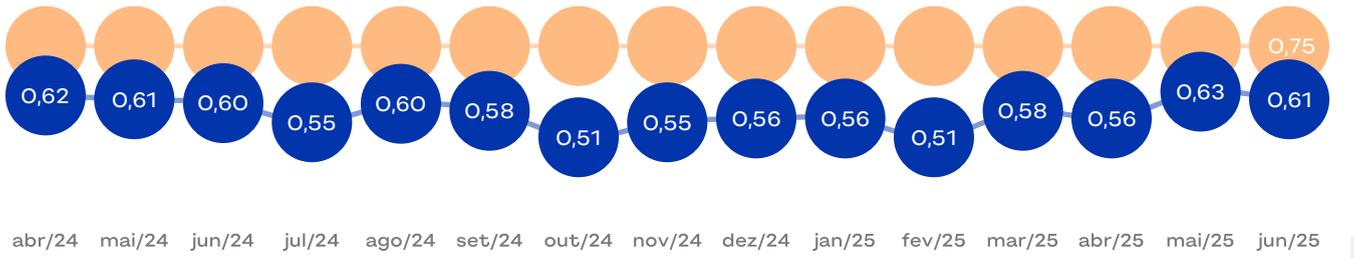


Qualidade assistencial e acolhimento

Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB¹
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor.

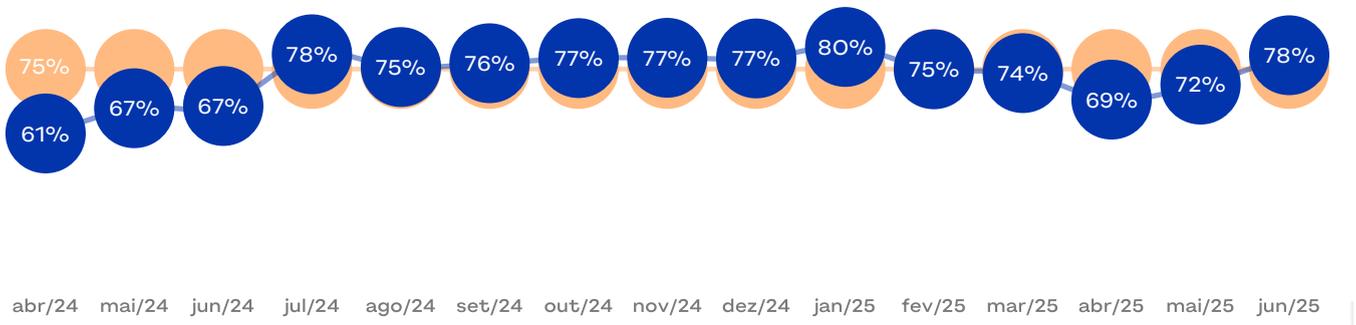


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

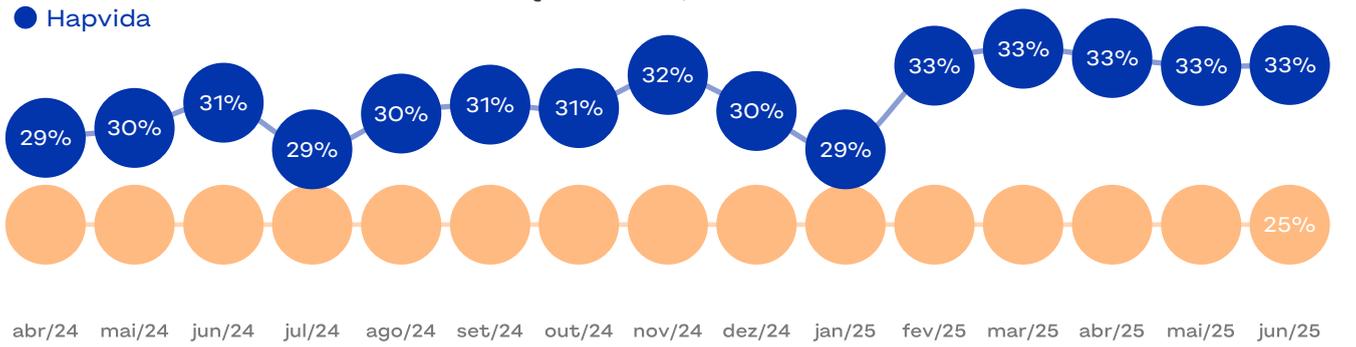
Quanto maior, melhor.



Parto Natural

- ANAHP²
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 2T25



Desempenho Financeiro



Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$7.674,0 milhões no 2T25, um aumento de 7,3% acima do 2T24, **impulsionada principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde – resultado dos reajustes de preços.**

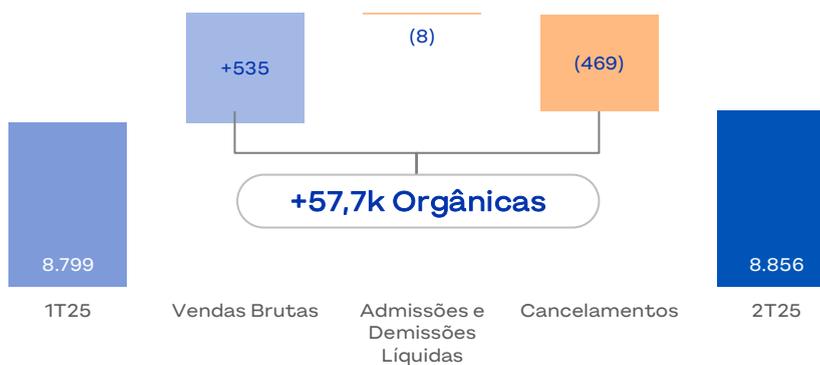
R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Planos de Saúde	7.524,3	7.401,3	1,7%	6.983,3	7,7%	14.925,5	13.846,8	7,8%
Planos Odontológicos	230,0	210,7	9,1%	215,0	7,0%	440,7	429,7	2,6%
Serviços Médico-hospitalares	217,0	222,4	-2,4%	246,8	-12,1%	439,4	465,3	-5,6%
Receita Bruta	7.971,3	7.834,3	1,7%	7.445,1	7,1%	15.805,6	14.741,7	7,2%
Deduções	(297,3)	(334,8)	-11,2%	(294,7)	0,9%	(632,1)	(599,9)	5,4%
RECEITA LÍQUIDA	7.674,0	7.499,5	2,3%	7.150,4	7,3%	15.173,5	14.141,8	7,3%

Planos de Saúde

No 2T25, a Companhia registrou **adição líquida de 57,7 mil beneficiários** em planos de saúde, refletindo a retomada comercial após os efeitos sazonais do 1T25. O destaque foi para os planos corporativos, com **aumento nas vendas brutas e estabilidade nos cancelamentos.** Os produtos individuais e por adesão também cresceram, enquanto o segmento PME (até 99 vidas) enfrentou maior pressão competitiva.

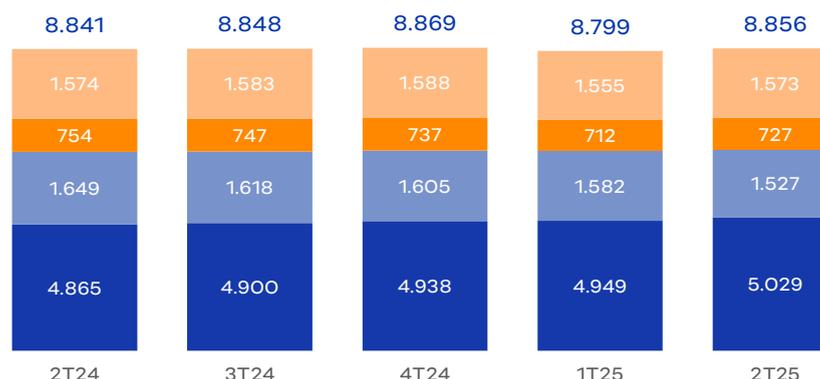
Composição dos Beneficiários Milhares; EoP

▲ 57,7k
Adições em Saúde
versus 1T25



Evolução dos Beneficiários Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo





Adicionalmente, ainda ocorreram cancelamentos marginais ao longo do segundo trimestre devido à viradas de sistemas, um impacto proporcionalmente menor do que em outras integrações, principalmente quando considerado o desafio da realização da maior integração sistêmica da nossa história.

Ao final do 2T25, a Companhia possuía 359,1 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, uma redução líquida de 12,2 mil em relação ao 1T25.

Composição:

→ Adição de 534,6 mil beneficiários: 325,9k Corporativo, 73,6k PME e 135,1k Individual/Adesão; e

→ Perda de 468,7 mil beneficiários: 249,3k Corporativo, 117,9k PME e 101,5k Individual/Adesão.

Ticket Médio

A receita de Planos de Saúde teve um crescimento de 7,7% em relação ao 2T24, impulsionada principalmente pela evolução do ticket médio mensal, que passou de R\$267,4 no 2T24 para R\$289,4 no 2T25.

Esse aumento de 8,2% entre o 2T25 e 2T24 é explicado majoritariamente pelos reajustes, com sensível contribuição novamente do mix.

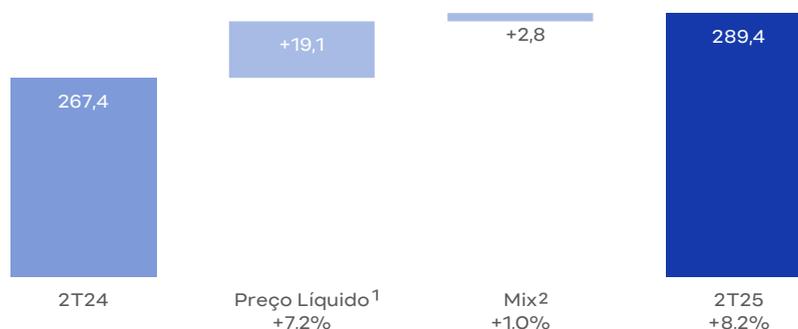
Os principais impactos no ticket médio foram:

+7,2% de Preço Líquido¹, com reajustes médios mais moderados em relação a 2024 — redução de 1 a 2 p.p. no consolidado, variando conforme carteira e praça. A sinistralidade permanece controlada, próxima ao nível-alvo em bases anualizadas, e o modelo de negócios integrado tem permitido reajustes abaixo dos concorrentes; e

+1,0% de Mix², tendo em vista as revisões periódicas das tabelas de preços de venda.

Composição do Ticket Médio R\$/mês

▲ 8,2%
Aumento do ticket médio versus 2T24



(1) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas

(2) Mix de vendas e cancelamentos

Evolução do Ticket Médio Bruto R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo





Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$230,0 milhões no 2T25, um aumento de 7,0% em relação ao 2T24. Essa variação é resultado do aumento de 6,0% do ticket médio mensal, que passou de R\$10,3 no 2T24 para R\$11,0 no 2T25, assim como o incremento de 91,5 mil beneficiários ao longo do 2T25. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

Evolução dos Beneficiários Milhares; EoP

- Individual
- Corporativo



Evolução do Ticket médio bruto R\$/mês

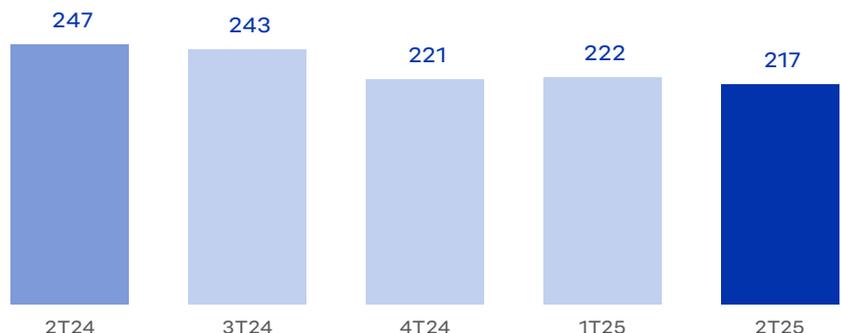
- Individual
- Consolidado
- Corporativo



Serviços médico-hospitalares

No 2T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares atingiu R\$217,0 milhões, uma redução de 12,1% frente ao 2T24, refletindo a redução da oferta de leitos em unidades onde temos aumentado a verticalização e priorizado nossos beneficiários.

Receita Bruta R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

Adicionalmente, a partir do 2T25, com o fim do processo de integração, despesas administrativas diretamente ligadas ao atendimento assistencial passaram a ser reclassificadas como sinistros, com ajustes proforma para comparação.

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Peona	1,3	24,0	-94,4%	(37,7)	n/a	25,4	(36,7)	n/a
Provisões SUS	297,8	71,8	315,0%	58,1	412,4%	369,6	110,5	234,6%
Depreciação e Amortização	134,0	136,2	-1,6%	112,8	18,7%	270,2	233,5	15,7%
Contas Médicas Caixa	5.672,1	5.387,6	5,3%	5.255,5	7,9%	11.059,7	10.254,0	7,9%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	73,9%	71,8%	2,1pp	73,5%	0,4pp	72,9%	72,5%	0,4pp
CUSTOS ASSISTENCIAIS	6.105,3	5.619,6	8,6%	5.388,8	13,3%	11.724,9	10.561,3	11,0%

No 2T25, registramos R\$297,8 milhões em Provisões SUS, distribuídas da seguinte forma: (i) R\$137,2 milhões referentes a cobranças (GRUs) retroativas da NDI Saúde de períodos anteriores; (ii) R\$95,7 milhões de Peona SUS e provisões recorrentes, conforme a recepção das cobranças apresentadas pela ANS e; (iii)

provisão extraordinária de R\$64,9 milhões, acima das exigências regulatórias.

Esta provisão adicional decorreu da adoção de uma nova metodologia, que considera o histórico de êxito nas impugnações em vez da regularidade das emissões de cobrança pela agência reguladora.





Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL



A Sinistralidade Caixa, considerando a reclassificação de custo x despesa, passou de 72,5% no 1S24 para 72,9% no 1S25, um aumento de 0,4p.p., incluindo 1,1p.p. (ou R\$159,4 milhões) fruto dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa no 1S25 teria sido de 71,8%, 0,7p.p. melhor que o mesmo período do ano anterior, superando positivamente as sazonalidades implícitas para esses períodos e refletindo as diversas estratégias bem-sucedidas de recuperação de margens. A Companhia tem trabalhado intensamente no aumento da verticalização, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e nas medidas de controle e gestão de custos.

No 2T25, a Sinistralidade Caixa atingiu 73,9%, um aumento de 0,4p.p. em comparação ao 2T24, incluindo 1,1p.p. (ou R\$84,8 milhões) fruto dos procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais. Excluindo esse efeito, a Sinistralidade Caixa teria sido de 72,8%.

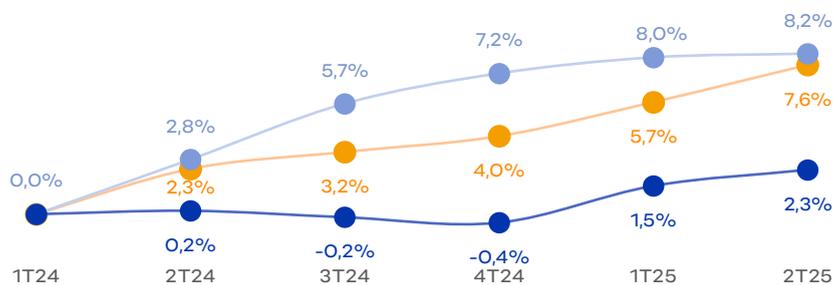
Na Sinistralidade Caixa do 2T25, destaca-se a **redução dos casos de dengue na comparação com 2024**, ao passo que o **sinistro foi pressionado pelo início precoce das doenças respiratórias** no Sul e Sudeste devido ao clima mais frio, **período mais longo de viroses** nas regiões Norte e Nordeste, **abertura de novas unidades próprias** ainda em fase inicial de operação e **aumento do volume de consultas, exames e internações**. A Sinistralidade Caixa aumenta 2,1p.p. frente o 1T25, apresentando **desempenho melhor que a sazonalidade implícita** (que historicamente aumenta cerca de 2,5p.p. entre 1T e 2T).

A Companhia segue investindo em eficiência operacional com elevados patamares de verticalização, revisões de preços e negociação com prestadores, garantindo ainda mais atendimentos por beneficiários com o compromisso de controle de custos.

Utilização per capita

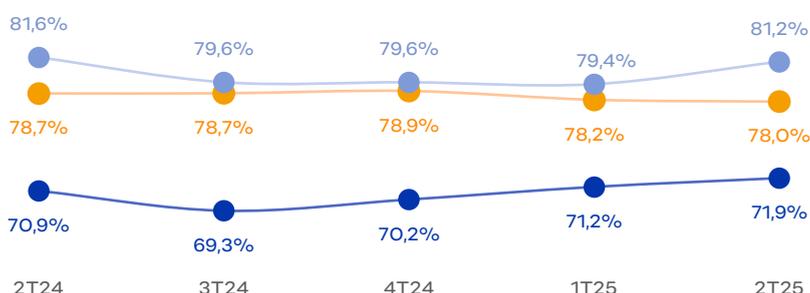
LTM, 1T24=base 100

- Diárias de Internações
- Exames
- Consultas



Verticalização HMO

- Diárias de Internações
- Exames
- Consultas

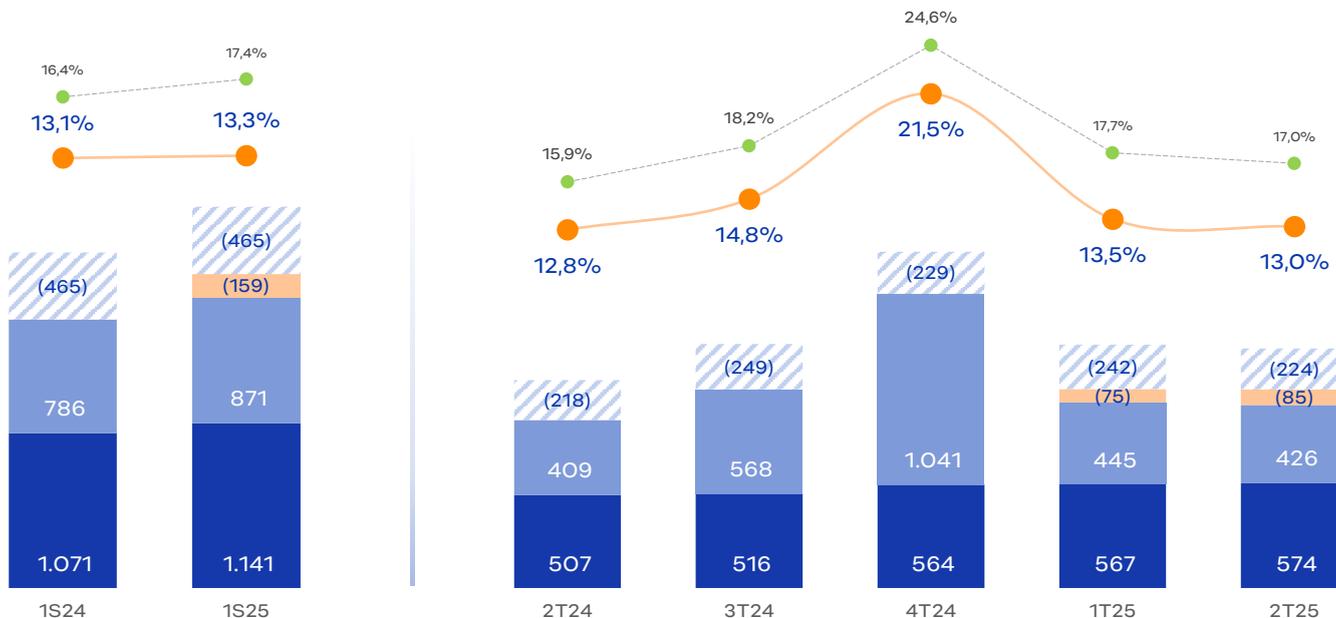




Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



■ Procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais, reclassificados para custo

■ Reclassificação de custos assistenciais antes contabilizados nas despesas administrativas e de vendas

● Índice como %ROL, excluindo os efeitos das reclassificações de Judicialização e Custo x Despesa

Despesas Administrativas

R\$ milhões	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. R\$ 2T25/1T25
Pessoal	156,4	149,8	166,9	152,4	130,1	(22,3)
Serviços de Terceiros	95,2	111,4	135,1	103,2	120,7	17,5
Localização e Funcionamento	45,0	50,4	68,8	49,8	48,2	(1,6)
Contingências e Tributos	141,6	291,5	635,0	164,5	187,9	23,4
Outras (receitas)/despesas	(28,9)	(35,5)	35,6	(24,6)	(61,3)	(36,7)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	409,2	567,6	1.041,4	445,3	425,6	(19,7)
%ROL	5,7%	7,7%	13,9%	5,9%	5,5%	-0,4pp



No 2T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$425,6 milhões, uma redução de R\$19,7 milhões frente ao 1T25.

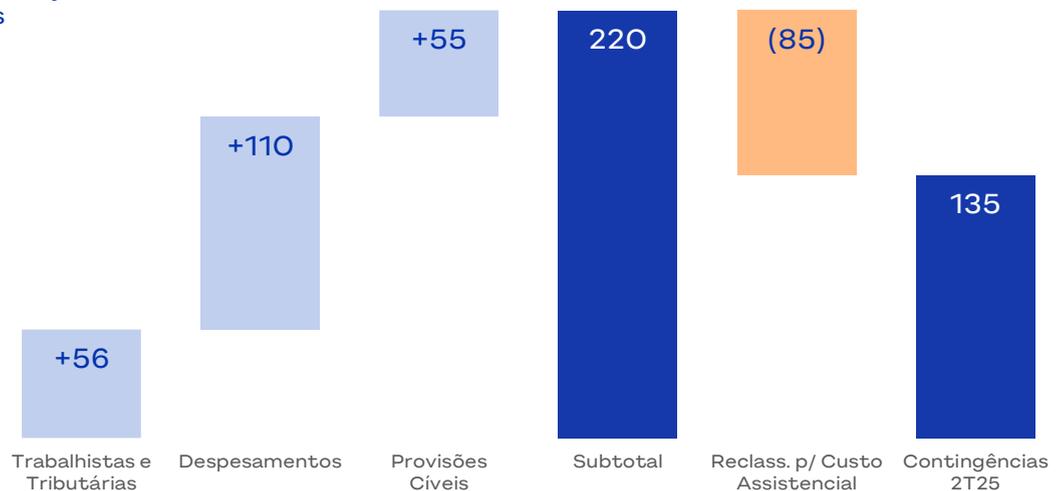
Os principais impactos favoráveis foram:

- R\$36,7 Milhões em outras Receitas/Despesas, impulsionadas principalmente por dois eventos pontuais: (i) reversão de R\$25,8 milhões retidos, decorrente da liquidação antecipada da Clinipam; e (ii) ganho de R\$22,0 milhões em ambiente arbitral, referente ao reembolso obtido junto ao vendedor da Greenline, a título de despesas incorridas com reformas nos imóveis adquiridos; e
- R\$22,3 Milhões de Pessoal, dos quais: R\$7,8 milhões referem-se ao aumento com férias e abonos, que impactaram negativamente o 1T25, mas não se repetiram no 2T25, gerando um efeito positivo no trimestre, compensado pelo impacto do acordo coletivo de 2025. Adicionalmente, houve a reversão de R\$24,7 milhões referentes, principalmente, pela racionalização de certas área e reversões de provisões relacionadas a remuneração variável.

Os principais impactos desfavoráveis foram:

- R\$23,4 Milhões em Contingências e Tributos, impactados principalmente por: (i) registro de R\$30,6 milhões adicionais em Tributos, reflexo do aumento da produtividade do órgão no envio de autos de infração pela ANS, incluindo o pagamento antecipado de R\$20,4 milhões em multas para obtenção de desconto, decorrente da mudança na política de defesa dos autos recebidos; e (ii) o reconhecimento de R\$15,4 milhões em contingências trabalhistas e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma redução de R\$22,7 milhões em contingências cíveis; e
- R\$17,5 Milhões de Serviços de Terceiros, principais fatores: (i) Honorários Advocatícios, com um aumento de R\$8,1 milhões, principalmente devido ao pagamento de success fees de determinados processos e recuperações de bloqueios; e (ii) Maiores gastos com consultorias envolvidas em projetos de reestruturação do backoffice, com foco em ganhos de eficiência e revisão de processos, que vão desde a melhoria no ambiente de controle, asseguaração de receita, digitalização, automação e afins.

Composição das Despesas com Indenizações, Custas e Contingências R\$ milhões





Despesas de Vendas

No 2T25, as Despesas de Vendas totalizaram R\$573,8 milhões, apresentando **estabilidade** quando comparadas com o 1T25.

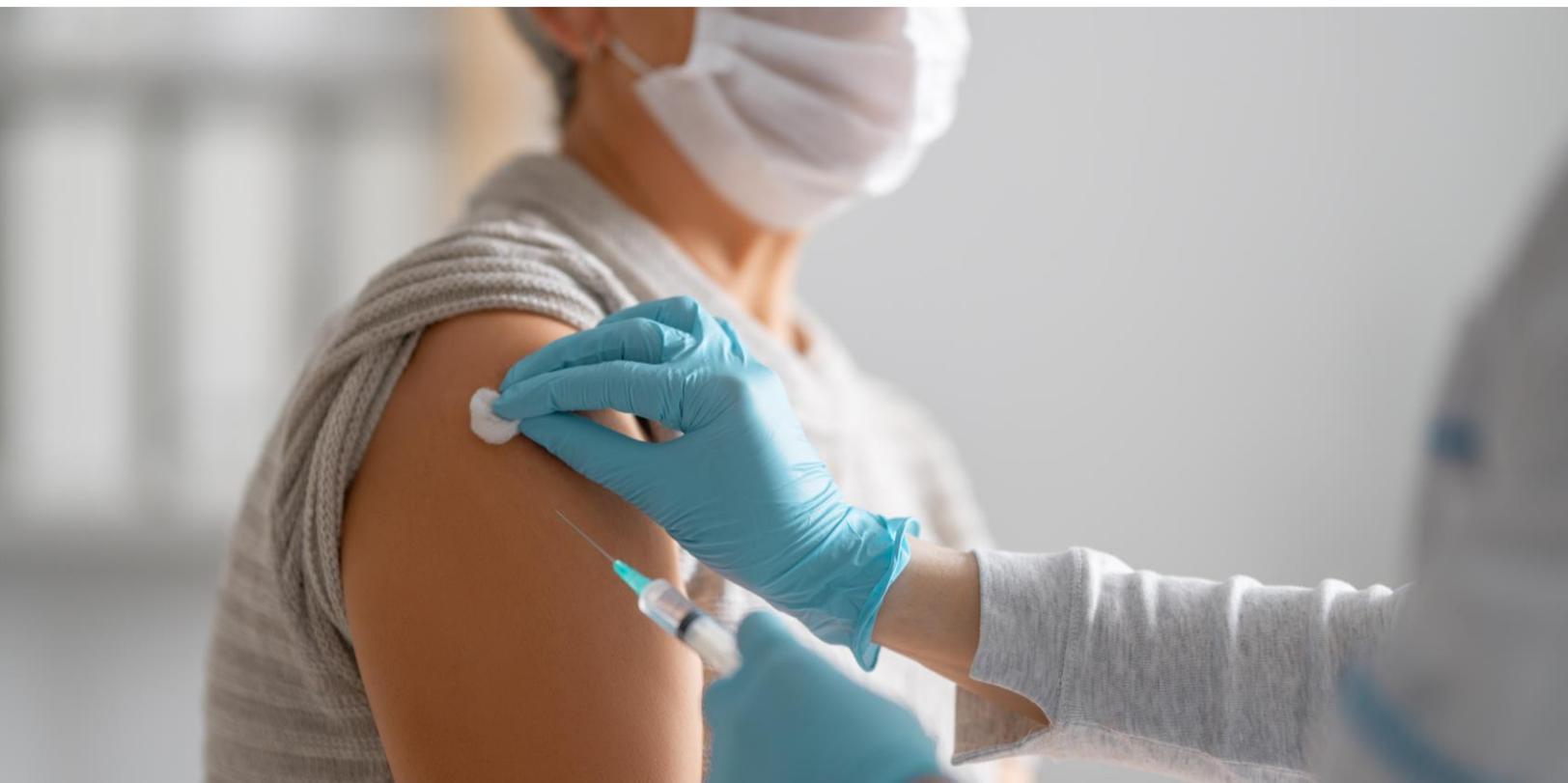
Os principais impactos favoráveis foram:

- R\$18,0 Milhões em Comissões, devido a recuperação pontual de comissões sobre vendas canceladas;
- R\$12,7 Milhões em PDD, impactado pela melhora da performance na recuperação de créditos em títulos vencidos com relação ao 1T25; e

Os principais impactos desfavoráveis foram:

- R\$28,3 Milhões em Publicidade e Propaganda, reflexo das concentrações de campanhas no 2T25; e
- R\$16,2 Milhões em Outras despesas, impactado, principalmente, pelo aumento de despesas com consultoria comercial.

R\$ milhões	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Var. R\$ 2T25/1T25
Comissões	314,3	333,7	324,6	313,7	295,6	(18,1)
Provisão para perdas sobre créditos	104,5	111,0	111,9	142,2	129,5	(12,7)
Publicidade & Propaganda	21,0	9,4	31,4	14,1	42,4	28,3
Pessoal	54,4	48,3	61,0	74,7	67,8	(6,9)
Outras despesas	13,0	13,7	35,4	22,2	38,4	16,2
DESPESAS DE VENDAS	507,3	516,1	564,3	566,9	573,8	6,9
%ROL	7,1%	7,0%	7,6%	7,6%	7,5%	-0,1pp

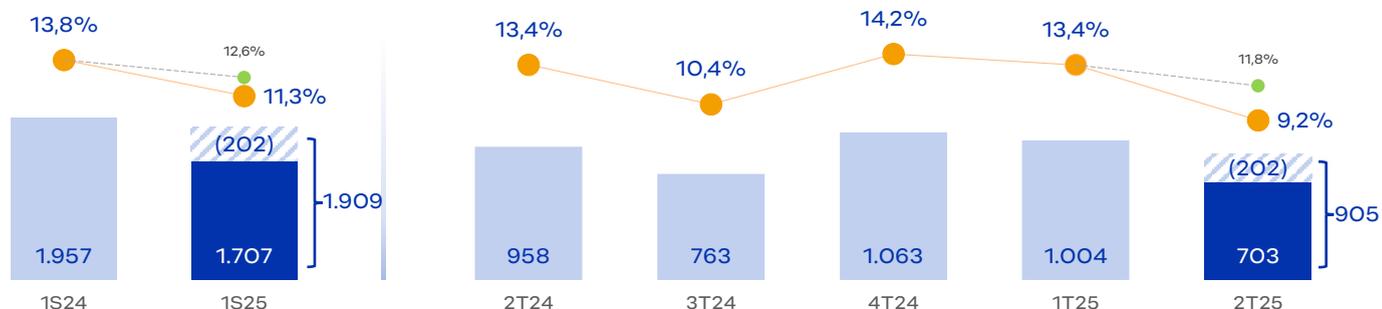




Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 2T25 excluindo o impacto não-recorrente de R\$202,1 milhões do ReSUS foi de R\$905,4 milhões (11,8% ROL), uma queda de 1,6% frente ao 2T24. no trimestre. Após este, efeito o Ebitda Ajustado foi de R\$703,3 milhões (9,2% ROL).



Efeito pontual das cobranças retroativas de Reembolso SUS da NDI Saúde

Margem %ROL, excluindo o efeito pontual das cobranças retroativas de Reembolso SUS da NDI Saúde

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$299,3 milhões no 2T25 excluindo o impacto não-recorrente de R\$202,1 milhões (com de impostos) do ReSUS. Após esse efeito, o Lucro foi de R\$148,9 milhões no 2T25 (1,9% ROL).



R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	54,3	n/a	90,5	n/a	(151,5)	173,8	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	12,7	16,3	-22,1%	30,5	-58,2%	29,1	72,3	-59,8%
(+) Amortização do intangível	342,0	345,7	-1,1%	369,3	-7,4%	687,8	738,7	-6,9%
Lucro Líquido Ajustado	148,9	416,4	-64,2%	490,3	-69,6%	565,3	984,9	-42,6%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(60,3)	67,4	n/a	58,9	n/a	7,2	133,0	-94,6%
(+) Resultado financeiro	417,2	311,4	34,0%	231,4	80,3%	728,6	487,6	49,4%
(+) Depreciação e Amortização	197,4	208,6	-5,4%	177,3	11,3%	406,0	351,8	15,4%
EBITDA AJUSTADO	703,3	1.003,9	-29,9%	957,9	-26,6%	1.707,2	1.957,2	-12,8%
%ROL	9,2%	13,4%	-4,2pp	13,4%	-4,2pp	11,3%	13,8%	-2,6pp



Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Rendimento de aplicações	301,5	277,4	8,7%	200,2	50,6%	578,9	386,5	49,8%
Recebimento em atraso	31,9	31,9	0,2%	28,9	10,5%	63,8	58,1	9,9%
Outras receitas financeiras	3,9	6,6	-40,4%	3,5	11,8%	10,5	10,1	3,4%
Receitas financeiras	337,3	315,8	6,8%	232,6	45,0%	653,2	454,7	43,6%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(464,7)	(429,6)	8,2%	(327,9)	41,7%	(894,4)	(653,5)	36,9%
Juros de direito de uso	(90,9)	(91,0)	-0,1%	(79,5)	14,4%	(181,9)	(160,0)	13,7%
Atualizações monetárias - SUS ²	(51,1)	(17,8)	186,7%	(6,8)	652,2%	(68,9)	(20,3)	239,3%
Atualizações monetárias outras ²	(108,0)	(31,4)	243,4%	(33,5)	222,5%	(139,4)	(70,9)	96,5%
Despesas bancárias	(8,7)	(8,3)	4,2%	(8,1)	6,7%	(17,0)	(16,5)	2,8%
Encargos sobre JCP recebidos	(14,8)	(36,3)	-59,2%	0,0	n/a	(51,1)	0,0	n/a
Outras despesas financeiras	(16,4)	(12,7)	28,8%	(8,3)	97,2%	(29,1)	(21,2)	37,3%
Despesas financeiras	(754,5)	(627,3)	20,3%	(464,0)	62,6%	(1.381,8)	(942,3)	46,6%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(417,2)	(311,4)	34,0%	(231,4)	80,3%	(728,6)	(487,6)	49,4%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity. (2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária. (3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'25 e junho'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 2T25 totalizaram R\$337,3 milhões, R\$21,5 milhões acima do 1T25, devido o **aumento do caixa aplicado médio**³ com de 97,0% do CDI no trimestre.

As Despesas Financeiras atingiram R\$754,5 milhões no 2T25, um aumento de R\$127,2 milhões, explicada principalmente por:

- R\$76,5 milhões de **Atualizações Monetárias Outras**, refletindo R\$ 30,6 milhões de receita financeira reconhecida no 1T25 sobre o saldo histórico de créditos tributários, após uma revisão fiscal, enquanto no 2T25 o valor registrado desta atualização foi de R\$8,1 milhões. Adicionalmente, houve R\$46,2 milhões de baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais vinculados a processos que tiveram um desfecho desfavorável em abril'25;
- R\$35,1 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, devido principalmente ao incremento da taxa básica de juros (Selic) média no período, assim como o prêmio de resgate antecipado da 1.ª série da 2.ª emissão de debêntures, no montante principal de R\$1.250,0 milhões;
- R\$33,3 milhões de Atualizações monetárias - SUS, impacto de R\$26,1 milhões de juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI Saúde.

Que foram parcialmente compensadas pela redução de R\$21,5 milhões de Encargos sobre JCP pagos pelas empresas Operacionais para a Controladora (holding).



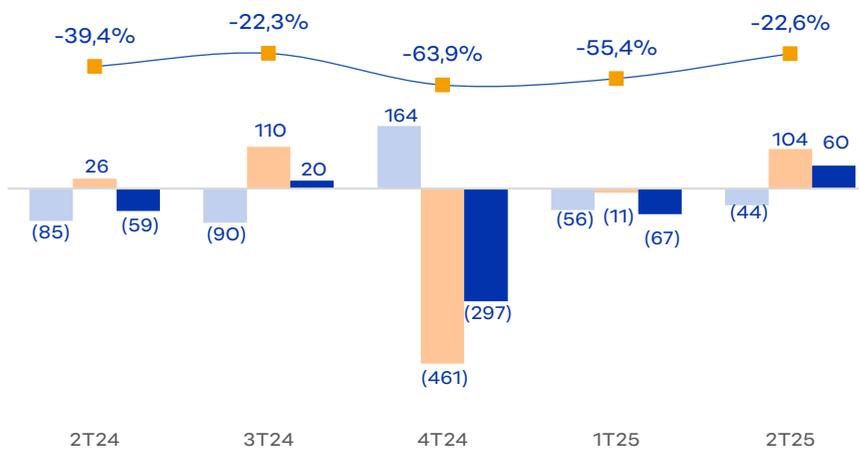
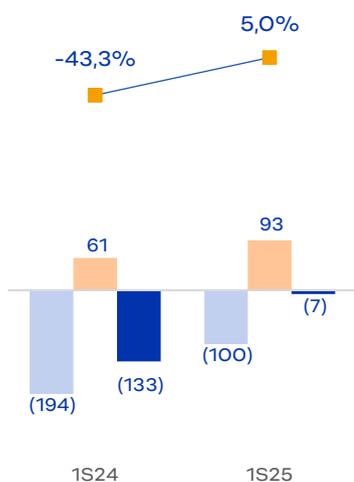
Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões; %LAIR

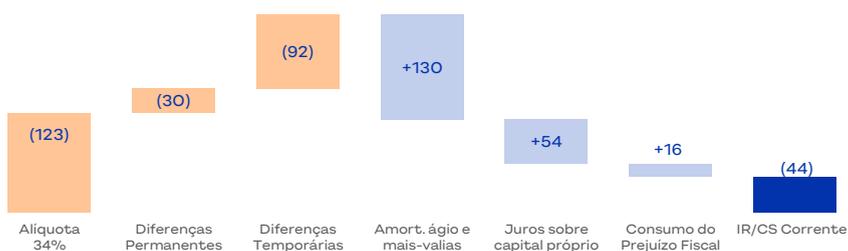
- Corrente
- Diferido
- Final
- %LAIR

O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e cumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ Milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(44,1)	-	(44,1)
IR e CS Diferido	(54,4)	158,7	104,3



IR e CSLL Corrente Operacionais
R\$ milhões



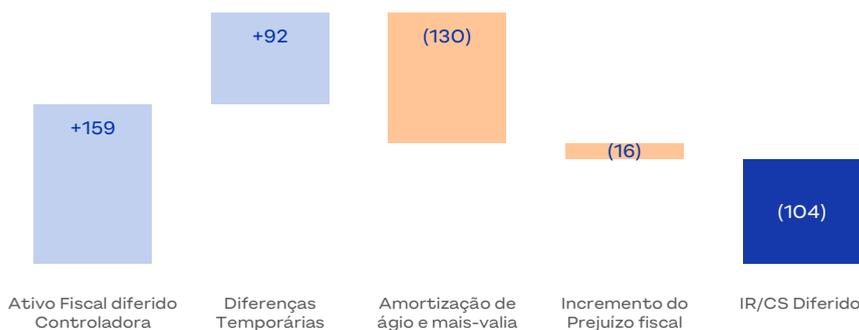
No 2T25, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$44,1 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional. Destacamos:

- (-)R\$30,0 milhões em Diferenças Permanentes, oriundos principalmente de prejuízo fiscal sem constituição de diferido;
- (-)R\$91,5 milhões em Diferenças Temporárias, reflexo majoritariamente das provisões de Ressarcimento ao SUS e Peona;
- (+)R\$130,1 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;
- (+)R\$54,5 milhões devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding; e
- (+)R\$15,8 milhões de consumo de Prejuízo Fiscal.



IR e CSLL Diferido Consolidado
R\$ milhões

No 2T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$158,7 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$213,2 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que foram parcialmente compensadas por R\$54,5 milhões de JCP recebidos na holding. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



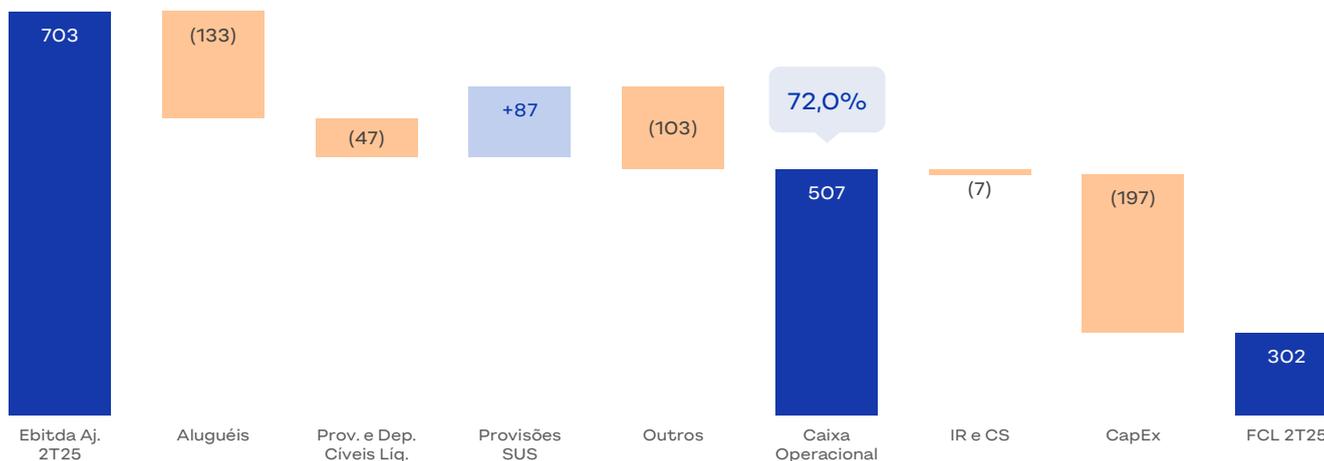
Fluxo de Caixa

A Companhia apresentou consumo de caixa líquido de R\$114,2 milhões no 2T25, passando de R\$9.950,9 milhões em março'25 para R\$9.836,6 milhões ao fim do trimestre. Essa variação ocorreu principalmente pelo consumo de caixa nas Atividades Financeiras e Atividades de M&A, que foram parcialmente compensados pela geração de R\$302,2 milhões do fluxo de Caixa Livre.

Fluxo de Caixa Livre
R\$ milhões

O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$302,2 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$506,6 milhões, representando 72,0% do Ebitda Ajustado do 2T25.

→ R\$6,9 milhões de pagamentos IR e CS, significativamente inferior ao IR e CS corrente apurados no período, de R\$ 44,1 milhões. Os pagamentos realizados no 1T25 foram suficientes para cobrir substancialmente o imposto apurado no 2T25. No acumulado dos 1S25, a diferença entre o imposto pago (caixa) e o imposto corrente soma R\$111 milhões, representando valores ainda a serem usados neste ano.





Fluxo de Caixa Livre

Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$47,4 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
 - (+)R\$164,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$134,8 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$76,9 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais;
- (+)R\$87,1 milhões de Provisões SUS, principalmente devido aos efeitos não caixa da provisão extraordinária de R\$64,9 milhões e Peona SUS;
- (-)R\$103,0 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente: (-)R\$95,5 milhões de clientes a receber; (-)R\$39,9 milhões de comissões, que foram parcialmente compensado por (+)R\$51,7 milhões de provisões de contas médicas; e
- (-)R\$197,6 milhões de CapEx, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura.

Atividades de M&A

As Atividades de M&A consumiram R\$207,5 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

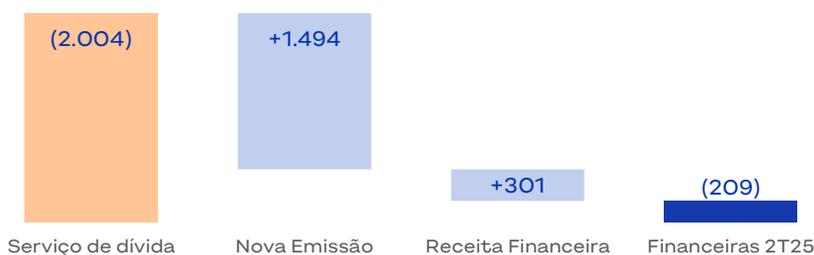
- R\$50,4 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$157,1 milhões de pagamentos das parcelas retidas de aquisições, como Clinipam e Samed.



Atividades Financeiras

As Atividades Financeiras do 2T25 consumiram R\$208,9 milhões, explicada positivamente por:

- R\$2.004,5 milhões com pagamentos de principal, juros e derivativos, incluindo o **resgate antecipado da 1.ª série da 2.ª emissão de debêntures, no montante principal de R\$1.250,0 milhões;**
- Sendo parcialmente compensado por R\$1.494,0 milhões da nova emissão de debêntures e R\$301,5 milhões de receita financeira sobre o caixa da Companhia.

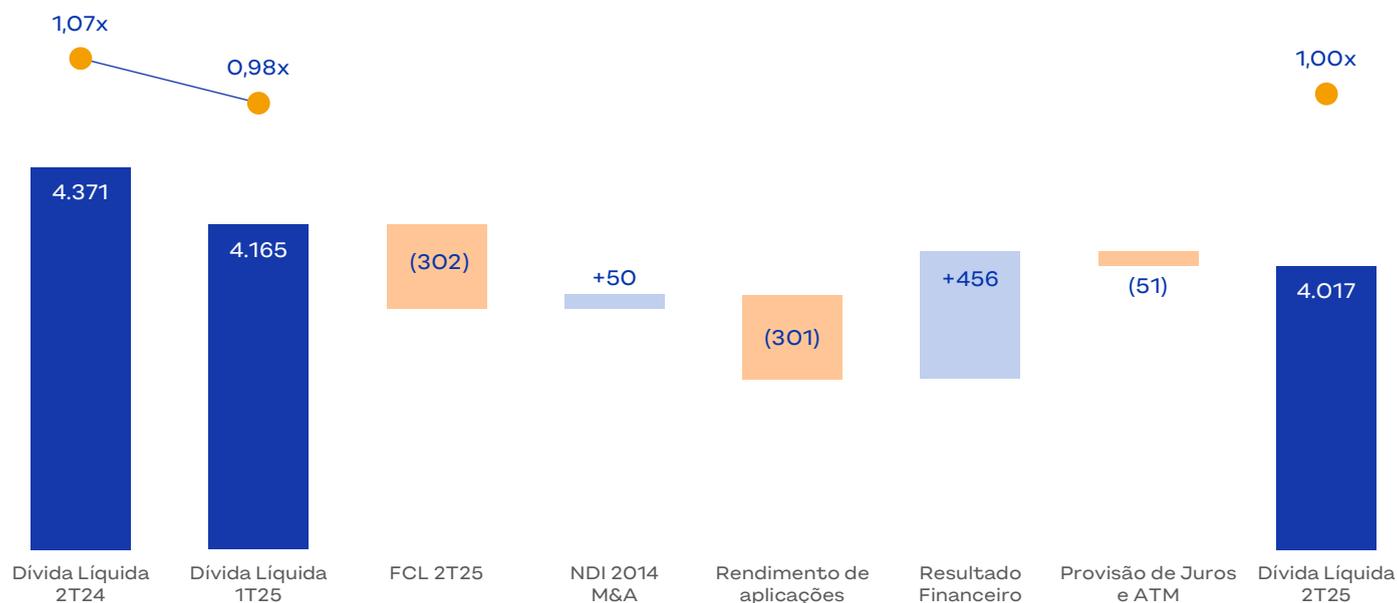




Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda LTM

No 2T25, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$4.017,2 milhões (equivalente a 1,00x Ebitda – covenant contratual), uma leve redução frente a R\$4.164,7 milhões (equivalente a 0,98x Ebitda – covenant contratual) no 1T25, devido principalmente à geração de caixa livre.



Memória de cálculo
de Dívida Líquida / Ebitda LTM
de acordo com as escrituras
de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. R\$	Var. %	2T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.074,8	13.144,4	(69,6)	-0,5%	11.761,3	1.313,5	11,2%
(+) Empresas Adquiridas	576,8	769,4	(192,6)	-25,0%	851,9	(275,1)	-32,3%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	202,2	201,7	0,4	0,2%	102,7	99,4	96,8%
Dívida Bruta	13.853,8	14.115,6	(261,8)	-1,9%	12.716,0	1.137,8	8,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(9.836,6)	(9.950,9)	114,2	-1,1%	(8.345,0)	(1.491,7)	17,9%
Dívida Líquida	4.017,2	4.164,7	(147,5)	-3,5%	4.371,0	(353,9)	-8,1%
Ebitda LTM ¹	4.026,9	4.256,7	(229,7)	-5,4%	4.081,8	(54,9)	-1,3%
Dívida Líquida / Ebitda LTM	1,00x	0,98x	0,02x	2,0%	1,07x	-0,07x	-6,8%



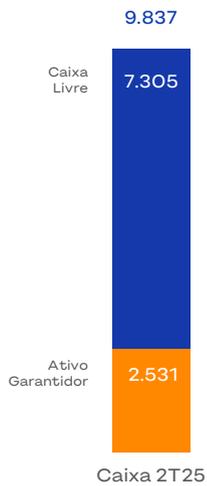
Endividamento

Em maio'25, a Companhia concluiu sua 9.ª emissão de debêntures no valor de R\$1,5 bilhão, com custo de CDI+1,05% e vencimento em 2032. O valor levantado foi utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão que tem o custo de CDI+1,45% e vencimentos em 2026 e 2027.

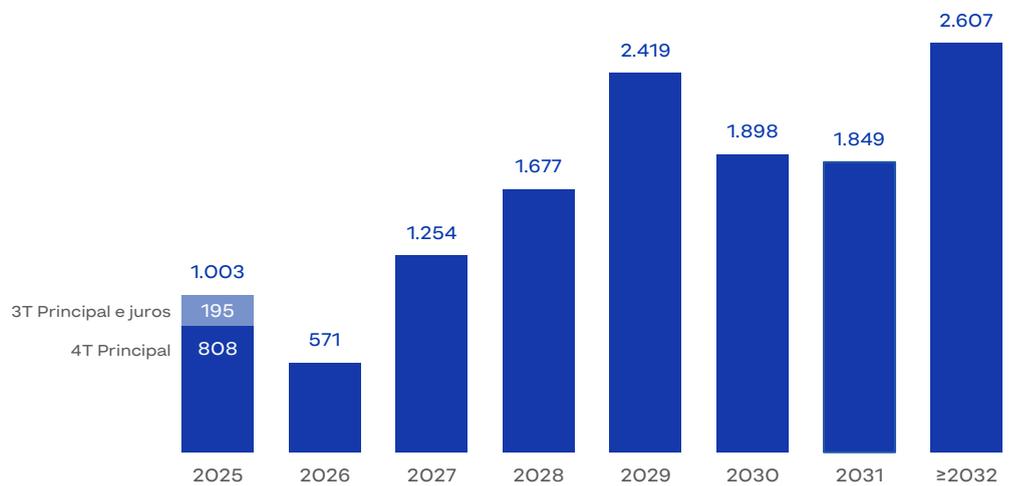
Ao final do 2T25, a Companhia apresentou **estabilidade** em comparação com o 1T25, com **custo ponderado da dívida de CDI+1,31% a.a. e duration de 3,5 anos**.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 2T25.

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões





Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$7.518,0 milhões no 1T25 para R\$7.305,2 milhões em julho'25 proforma, uma redução de R\$212,8 milhões. As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$2.582,9 milhões no 1T25 para R\$2.681,4 milhões, um aumento de R\$74,6 milhões devido, majoritariamente, às (i) o aumento líquido das Provisões SUS refletindo as cobranças emitidas no trimestre e (ii) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos à Liquidar).

Os Ativos reduziram R\$114,2 milhões, devido principalmente pelo consumo de R\$207,5 milhões nas Atividades de M&A e pagamentos de R\$510,4 milhões de principal e juros, que foram parcialmente compensados pelo Fluxo de Caixa Livre positivo em R\$302,2 milhões e R\$301,5 milhões gerados sobre as Aplicações financeiras.

R\$ milhões	Jul'25 Proforma	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.681,4)	(2.582,9)	(98,5)	(3.131,4)	450,0
(-) Provisões SUS (líquido de dep. judicial)	(570,6)	(495,9)	(74,6)	(1.130,8)	560,3
(-) PEONA	(977,4)	(975,7)	(1,6)	(953,6)	(23,8)
(-) Eventos a liquidar ¹	(1.130,0)	(1.107,9)	(22,1)	(1.044,0)	(86,0)
(-) Provisão para remissão	(3,5)	(3,3)	(0,2)	(3,0)	(0,5)
Ativos	9.986,7	10.100,9	(114,2)	8.611,1	1.375,5
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.836,6	9.950,9	(114,2)	8.345,0	1.491,7
(+) Imóveis vinculados	150,0	150,0	0,0	266,2	(116,2)
CAIXA LIVRE	7.305,2	7.518,0	(212,8)	5.479,7	1.825,5

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.



Exigências regulatórias

Capital Regulatório

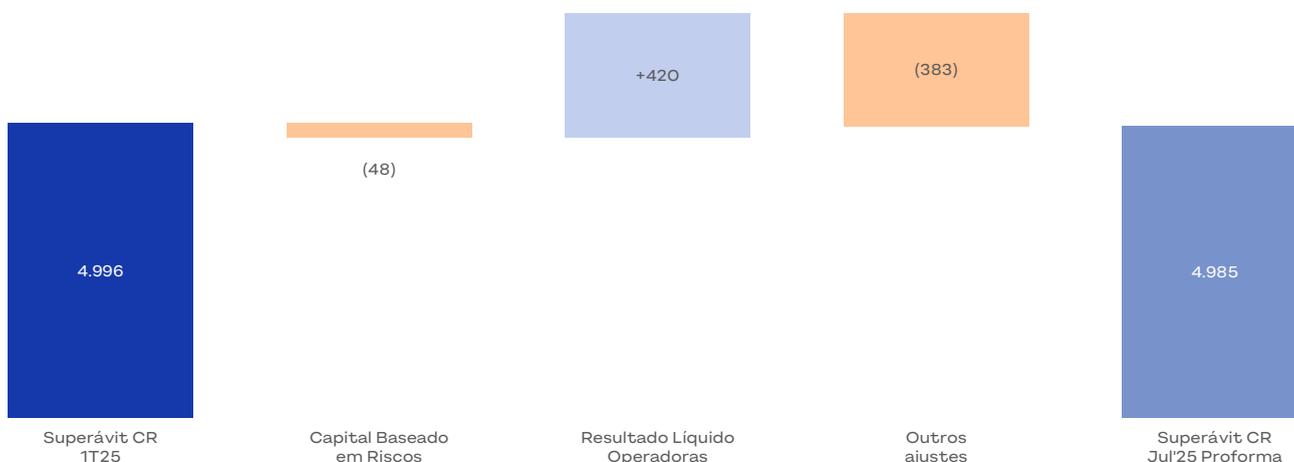
Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit¹ de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$4.984,8 milhões (somatório simples das operadoras), uma redução de R\$11,3 milhões com relação à posição do 1T25.

O Capital Baseado em Risco aumentou R\$47,9 milhões, atingindo R\$4.442,9 milhões Proforma, decorrente dos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Resultado Líquido das Operadoras favoreceu positivamente em R\$419,7 milhões no trimestre, e Outros Ajustes impactaram negativamente em R\$383,1 milhões devido, principalmente, ao pagamento de juros sobre capital próprio das operadoras à Controladora e investimentos em TI e Ativos Intangíveis.

Em dezembro de 2024, comunicamos ao mercado a adesão ao acordo celebrado com a ANS referente a valores históricos relacionados ao ReSUS e a multas. No mês passado, efetuamos o pagamento da GRU da Hapvida Assistência Médica relativo a esse acordo, encerrando integralmente a discussão envolvendo essa operadora. O montante pago foi de R\$ 92 milhões, inferior aos R\$ 168 milhões provisionados para a Hapvida em dezembro de 2024. Ainda sobre o tema, a Companhia

recebeu manifestação da ANS com entendimento diverso quanto ao momento de reconhecimento contábil da adesão ao acordo. Segundo a ANS, o registro deveria ocorrer apenas após a efetiva compensação dos depósitos judiciais ou a liquidação das respectivas GRUs. A Administração avalia que essa divergência decorre de interpretação conceitual específica do regulador. Assim, foi mantido o reconhecimento do acordo nas demonstrações financeiras de 2024 - auditadas sem ressalvas pelo auditor independente e amparadas por parecer técnico de especialista contábil - e reverteremos temporariamente esse efeito somente nos balanços regulatórios enviados à ANS, sem qualquer impacto na validade jurídica do acordo ou na transparência das informações ao mercado. À medida que a ANS encaminhar as GRUs remanescentes e os pagamentos forem realizados ou, conforme o caso, concluídas as compensações dos depósitos judiciais já disponibilizados, os balanços regulatórios a serem submetidos à ANS nos trimestres subsequentes voltarão a refletir os efeitos do acordo. Não houve, portanto, qualquer alteração sob o IFRS. Trata-se apenas da modulação, de forma transitória, dos registros regulatórios para atender ao requisito da ANS.



(1) O superavit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 2T25



Anexos



Demonstração de Resultado

R\$ milhões	2T25	1T25	Var. % 2T25/1T25	2T24	Var. % 2T25/2T24	1S25	1S24	Var. % 1S25/1S24
Receita Líquida	7.674,0	7.499,5	2,3%	7.150,4	7,3%	15.173,5	14.141,8	7,3%
Receita de contraprestações brutas	7.754,2	7.612,0	1,9%	7.198,3	7,7%	15.366,2	14.276,5	7,6%
Receita com outras atividades	217,0	222,4	-2,4%	246,8	-12,1%	439,4	465,3	-5,6%
Deduções	(297,3)	(334,8)	-11,2%	(294,7)	0,9%	(632,1)	(599,9)	5,4%
Custo Total	(6.105,3)	(5.619,6)	8,6%	(5.388,8)	13,3%	(11.724,9)	(10.561,3)	11,0%
Varição da PEONA	(1,3)	(24,0)	-94,4%	37,7	n/a	(25,4)	36,7	n/a
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(297,8)	(71,8)	315,0%	(58,1)	412,4%	(369,6)	(110,5)	234,6%
Depreciação e amortização	(134,0)	(136,2)	-1,6%	(112,8)	18,7%	(270,2)	(233,5)	15,7%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.672,1)	(5.387,6)	5,3%	(5.255,5)	7,9%	(11.059,7)	(10.254,0)	7,9%
Sinistralidade Caixa	-73,9%	-71,8%	-2,1pp	-73,5%	-0,4pp	-72,9%	-72,5%	-0,4pp
Lucro bruto	1.568,7	1.879,9	-16,6%	1.761,6	-11,0%	3.448,6	3.580,6	-3,7%
Margem bruta	20,4%	25,1%	-4,6pp	24,6%	-4,2pp	22,7%	25,3%	-2,6pp
Despesas de vendas	(573,8)	(566,9)	1,2%	(507,3)	13,1%	(1.140,6)	(1.070,7)	6,5%
Despesas com comissões	(295,6)	(313,7)	-5,8%	(314,3)	-5,9%	(609,3)	(630,1)	-3,3%
Provisão para perdas sobre créditos	(129,5)	(142,2)	-9,0%	(104,5)	23,8%	(271,7)	(275,2)	-1,3%
Despesas com publicidade e propaganda	(42,4)	(14,1)	200,1%	(21,0)	101,6%	(56,5)	(31,4)	80,2%
Despesas com pessoal	(67,8)	(74,7)	-9,2%	(54,4)	24,6%	(142,5)	(109,9)	29,7%
Outras despesas com vendas	(38,4)	(22,2)	73,5%	(13,0)	194,8%	(60,6)	(24,1)	151,2%
Despesas administrativas	(910,3)	(907,0)	0,4%	(900,0)	1,1%	(1.817,3)	(1.755,1)	3,5%
Pessoal	(130,1)	(152,4)	-14,6%	(156,4)	-16,8%	(282,4)	(286,7)	-1,5%
Serviços de terceiros	(120,7)	(103,2)	17,0%	(95,2)	26,8%	(223,9)	(204,8)	9,3%
Localização e funcionamento	(48,2)	(49,8)	-3,3%	(45,0)	7,2%	(98,0)	(79,8)	22,8%
Depreciação e amortização	(405,4)	(418,2)	-3,0%	(433,8)	-6,5%	(823,6)	(857,0)	-3,9%
Tributos	(52,4)	(21,8)	140,7%	(11,3)	362,8%	(74,2)	(22,6)	228,2%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(135,5)	(142,8)	-5,1%	(130,2)	4,0%	(278,2)	(223,6)	24,4%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(12,7)	(16,3)	-22,1%	(30,5)	-58,2%	(29,1)	(72,3)	-59,8%
Despesas diversas	(5,2)	(2,6)	97,9%	2,3	n/a	(7,8)	(8,2)	-4,4%
Outras despesas/receitas operacionais	66,5	27,2	144,5%	26,6	150,2%	93,7	39,7	135,9%
Lucro operacional	151,1	433,2	-65,1%	380,8	-60,3%	584,3	794,4	-26,5%
Receitas financeiras	357,6	431,6	-17,1%	291,2	22,8%	789,1	566,8	39,2%
Despesas financeiras	(774,8)	(743,0)	4,3%	(522,6)	48,3%	(1.517,8)	(1.054,4)	43,9%
Lucro antes de IR e CSLL	(266,1)	121,7	n/a	149,4	n/a	(144,4)	306,8	n/a
IR e CSLL corrente	(44,1)	(56,3)	-21,7%	(84,5)	-47,8%	(100,4)	(193,5)	-48,1%
IR e CSLL diferido	104,3	(11,1)	n/a	25,6	307,8%	93,2	60,6	53,9%
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	54,3	n/a	90,5	n/a	(151,5)	173,8	n/a
Margem líquida	-2,7%	0,7%	-3,4pp	1,3%	-3,9pp	-1,0%	1,2%	-2,2pp
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	54,3	n/a	90,5	n/a	(151,5)	173,8	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	12,7	16,3	-22,1%	30,5	-58,2%	29,1	72,3	-59,8%
(+) Amortização do intangível	342,0	345,7	-1,1%	369,3	-7,4%	687,8	738,7	-6,9%
(+) Despesas não-recorrentes	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	148,9	416,4	-64,2%	490,3	-69,6%	565,3	984,9	-42,6%
Margem	1,9%	5,6%	-3,6pp	6,9%	-4,9pp	3,7%	7,0%	-3,2pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(60,3)	67,4	n/a	58,9	n/a	7,2	133,0	-94,6%
(+) Resultado Financeiro	417,2	311,4	34,0%	231,4	80,3%	728,6	487,6	49,4%
(+) Depreciação e Amortização	197,4	208,6	-5,4%	177,3	11,3%	406,0	351,8	15,4%
Ebitda Ajustado	703,3	1.003,9	-29,9%	957,9	-26,6%	1.707,2	1.957,2	-12,8%
Margem	9,2%	13,4%	-4,2pp	13,4%	-4,2pp	11,3%	13,8%	-2,6pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/06/2025	31/12/2024	Var. R\$	Var. R\$
Ativo	76.306,2	75.475,2	831,0	1,1%
Ativo circulante	13.911,1	12.514,1	1.396,9	11,2%
▸ Caixa e equivalentes de caixa	610,2	596,8	13,5	2,3%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	8.931,6	8.177,6	754,0	9,2%
▸ Contas a receber de clientes	1.884,9	1.676,3	208,6	12,4%
▸ Estoques	418,3	366,4	51,8	14,1%
▸ Impostos a recuperar	1.185,0	1.002,4	182,6	18,2%
▸ Outros ativos	497,5	334,1	163,4	48,9%
▸ Despesa de comercialização diferida	383,6	360,5	23,1	6,4%
Ativo não circulante	62.395,1	62.961,0	(565,9)	-0,9%
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	294,8	480,6	(185,8)	-38,7%
▸ Impostos diferidos	3.910,2	3.614,3	295,9	8,2%
▸ Depósitos judiciais	1.528,5	1.211,9	316,6	26,1%
▸ Despesa de comercialização diferida	647,5	625,6	21,9	3,5%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	3,3	3,2	0,0	0,2%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	12,6	(12,6)	-100,0%
▸ Outros ativos	81,5	96,0	(14,5)	-15,1%
▸ Investimentos	6,0	5,8	0,2	2,7%
▸ Imobilizado	7.019,8	7.388,8	(369,0)	-5,0%
▸ Intangível	48.903,5	49.522,2	(618,7)	-1,2%
Passivo e patrimônio líquido	76.306,2	75.475,2	831,0	1,1%
Passivo circulante	7.508,8	7.163,0	345,8	4,8%
▸ Empréstimos e Financiamentos	1.013,9	950,8	63,1	6,6%
▸ Fornecedores	293,4	294,4	(1,0)	-0,3%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.676,8	3.319,2	357,7	10,8%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	54,1	99,6	(45,5)	-45,7%
▸ Obrigações sociais	935,4	832,8	102,6	12,3%
▸ Tributos e contribuições a recolher	459,9	506,6	(46,7)	-9,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social	130,7	30,3	100,4	331,3%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,6	0,6	(0,0)	-1,2%
▸ Arrendamentos a pagar	548,2	522,7	25,5	4,9%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	183,6	201,2	(17,6)	-8,7%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	-0,9%
▸ Outras contas a pagar	208,1	400,7	(192,6)	-48,1%
Passivo não circulante	20.177,2	19.585,0	592,2	3,0%
▸ Empréstimos e Financiamentos	12.060,9	11.803,8	257,0	2,2%
▸ Tributos e contribuições a recolher	105,9	124,0	(18,1)	-14,6%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	417,2	42,5	374,7	881,3%
▸ Arrendamentos a pagar	3.014,7	3.242,3	(227,6)	-7,0%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.929,5	1.721,0	208,5	12,1%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.575,5	1.418,6	156,9	11,1%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	18,5	0,0	18,5	n/a
▸ Outras contas a pagar	1.055,0	1.232,8	(177,8)	-14,4%
Patrimônio líquido	48.620,2	48.727,2	(107,0)	-0,2%
▸ Capital social	38.866,2	38.866,2	0,0	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(585,1)	(623,2)	38,1	-6,1%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.853,9	9.875,0	(21,2)	-0,2%
▸ Reserva de lucros	590,2	590,3	(0,1)	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(156,9)	(184,3)	27,4	-14,9%
▸ Prejuízos acumulados do período	(151,3)	0,0	(151,3)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.618,4	48.725,5	(107,1)	-0,2%
Participação de não controladores	1,8	1,7	0,0	2,1%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T25	2T24	1S25	1S24
Lucro (prejuízo) líquido	(205,8)	90,4	(151,6)	173,8
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.536,9	1.180,2	2.948,8	2.508,8
* Depreciação e amortização	473,2	488,0	960,8	974,9
* Amortização de direito de uso	66,2	58,6	133,0	115,6
* Baixa de mais valia de imobilizado	0,0	0,0	0,0	0,0
* Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Provisão/(Reversão) de glosa esperada	15,5	0,0	15,5	0,0
* Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	371,4	(37,9)	394,9	(37,2)
* Provisão para perdas sobre créditos	129,5	104,5	271,7	275,2
* Baixa de ativo imobilizado	0,1	0,8	0,2	7,9
* Baixa do intangível	2,0	0,0	2,0	4,3
* Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	0,1	0,0	5,2	0,0
* Apropriação prêmio de retenção	4,2	2,4	8,4	0,0
* Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(1,0)	0,0	(5,3)	0,0
* Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	73,5	132,9	206,3	201,1
* Rendimento de aplicação financeira	(301,5)	(200,2)	(578,9)	(386,5)
* Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,2
* Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	31,4	(20,4)	49,7	(27,4)
* Juros e atualizações monetárias de arrendamento	90,9	79,5	181,9	160,0
* Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	452,8	328,7	888,1	662,6
* Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	45,5	0,0	93,8	0,0
* Atualizações monetárias SUS	51,1	(13,5)	68,9	0,0
* Atualização monetária de obrigações contratuais	15,1	(24,3)	38,4	0,0
* Efeito líquido de ativos indenizatórios	(25,8)	0,0	(25,8)	0,0
* Variação cambial	(13,3)	34,1	(32,8)	34,1
* Transações de pagamento baseado em ações	12,7	30,5	29,1	72,3
* Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
* Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
* Imposto e contribuição social	44,1	84,5	100,4	193,5
* Impostos diferidos	(104,3)	(25,6)	(93,2)	(60,6)
* Amortização de despesas de comercialização diferidas	103,3	157,4	236,3	318,7
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(319,6)	(659,7)	(899,0)	(1.187,2)
* Contas a receber	(225,0)	(129,2)	(495,8)	(433,0)
* Estoques	(32,9)	(71,6)	(51,8)	(85,3)
* Tributos a recuperar	231,6	(30,1)	200,9	(27,9)
* Depósitos judiciais	(183,4)	(195,1)	(316,6)	(354,0)
* Outros ativos	33,3	(66,4)	45,7	3,5
* Despesa de comercialização diferida	(143,3)	(167,4)	(281,3)	(290,4)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(362,5)	(94,8)	(364,2)	(60,5)
* Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(18,1)	55,2	268,5	237,4
* Débitos de operações de assistência a saúde	(2,0)	9,2	(45,5)	10,9
* Obrigações sociais	109,4	172,0	176,2	215,7
* Fornecedores	42,7	(9,5)	80,1	(20,7)
* Tributos e contribuições a recolher	(369,1)	(55,4)	(453,1)	(81,0)
* Outras contas a pagar	(22,0)	(145,6)	(136,8)	(158,5)
* Imposto de renda e contribuição social pagos	(6,9)	(46,7)	(111,5)	(140,6)
* Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(96,5)	(74,0)	(142,2)	(123,8)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	649,0	516,1	1.534,0	1.434,9
* Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	(9,6)	0,0	(9,6)	5,6
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	639,4	516,1	1.524,4	1.440,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	301,3	(964,2)	(424,6)	(1.376,8)
* (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,0)	(0,1)	(0,0)	0,2
* Aquisição de imobilizado	(130,9)	(46,4)	(232,7)	(87,4)
* Aquisição de intangíveis	(66,6)	(138,7)	(163,4)	(202,5)
* Aquisição de investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Saldos atribuídos à aquisição de investidas	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	0,0	0,0	0,0	0,0
* Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	515,1	(779,1)	(12,2)	(1.057,9)
* Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	(16,2)	0,0	(16,2)	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(800,3)	41,2	(1.061,1)	(1.059,3)
* Emissão de debêntures	1.500,0	1.000,0	1.500,0	1.000,0
* Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(0,7)	0,0	(8,8)	(17,1)
* Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.250,0)	0,0	(1.250,0)	(750,0)
* Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(753,2)	(517,8)	(778,9)	(697,3)
* Custos de transação relacionados à captações	(6,0)	(5,9)	(6,3)	(5,9)
* Aquisição de controladas - Pagamentos	(157,1)	(306,5)	(225,7)	(308,2)
* Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0	0,0
* Pagamento de arrendamento	(133,5)	(122,1)	(265,9)	(242,2)
* Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
* Gasto com emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
* Recompra de ações próprias	(0,5)	0,0	(0,8)	(20,7)
* Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	(6,5)	(25,4)	(26,5)
* Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,7	0,0	0,7	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	140,4	(406,9)	38,6	(995,6)
* Caixa e equivalentes de caixa no início do período	495,0	826,6	1.091,8	2.256,7
* Caixa e equivalentes de caixa no final do período	610,2	419,7	1.105,2	1.246,3
* Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(25,2)	0,0	(25,2)	(14,9)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS n° 368253